

PANORAMA DOS ÓLEOS DE CONTATO ALIMENTAR INCIDENTAL



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Relatório CPT – 03/2025

Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas
Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de
Produtos



Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Diretora-Geral

Artur Watt Neto

Diretores

Symone Christine de Santana Araújo

Daniel Maia Vieira

Fernando Moura Alves

Pietro Mendes

Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos

Cristiane Zulivia de Andrade Monteiro - Superintendente de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos

Fábio da Silva Vinhado - Superintendente Adjunto de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos

Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas

Alex Rodrigues Brito de Medeiros – Chefe de Núcleo do Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas

Cristiane Brito Costa – Assessora Técnica do Centro de Pesquisas e Análises Tecnológicas

Comissão Técnica do Monitoramento dos Óleos Alimentícios

Bruno N. L. Bezerra de Oliveira

Larissa Cavalcante Antunes

Guilherme Vianna de Melo Jacintho

Paulo Roberto Rodrigues de Matos

Coordenação de Petróleo, Lubrificantes e Produtos Especiais

Andre Luis de Aguiar Cavalcante

Felipe Feitosa de Oliveira

Graziele Duarte Colbano

Helena Silva Pereira Carneiro

Helora Luiza Meneghelo Piccirillo

Luiz Filipe Paiva Brandão

Maria da Conceição Carvalho França

Maristela Lopes Silva e Melo

Paulo Resende Neto

Vianney Oliveira dos Santos Júnior

Yasmin Vitória Bonfim de Souza

Sumário

1. VISÃO GERAL	6
2. PROCEDIMENTOS E AVALIAÇÃO DE DADOS	7
2.1 Empresas Participantes	7
2.2 Ensaio realizado	8
3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	10
3.1 Graxas Alimentícias	10
3.1.1. Penetração	10
3.1.2. Ponto de gota	10
3.1.3. Extrema Pressão (Four-Ball), carga de soldagem	11
3.1.4. Desgaste em quatro esferas	12
3.1.5. Análise de rótulos em graxas	13
3.1.6. Conformidade de qualidade em graxas	13
3.2 Óleos Alimentícios	13
3.2.1. Viscosidade cinemática à 40°C	14
3.2.2. Viscosidade cinemática à 100°C	14
3.2.3. Índice de viscosidade (IV)	15
3.2.4. Índice de acidez total (IAT)	16
3.2.5. Infravermelho	17
3.2.6. Aditivação	18
3.2.7. Outros ensaios	19
3.2.8. Análise de rótulos em óleos	19
3.2.9. Conformidade de qualidade em óleos	20
3.3. Análise de registros e providências	20
4. CONCLUSÃO	21
5. LISTA DOS PRODUTOS ANALISADOS – POR NÚMERO DE REGISTRO	22

1ª versão – Data de publicação 30 de dezembro de 2025

Dúvidas, sugestões e informações adicionais sobre os óleos e graxas de contato alimentar incidental podem ser tratados pelo e-mail registrodelubrificantes@anp.gov.br.

Informações sobre o registro de produtos podem ser encontradas na página de Consulta de Dados Públicos da ANP: [CDP - Consulta de Dados Públicos](#), no Painel Dinâmico do Registro de Óleos e Graxas Lubrificantes: [Microsoft Power BI](#) e na página da ANP: [Registro de Produtos](#).

1. VISÃO GERAL

Os lubrificantes de grau alimentício com aprovação pela norma ISO 21469 (estabelece requisitos de higiene para formulação, produção e uso de lubrificantes de contato alimentar incidental) ocupam um nicho de extrema importância e alto valor agregado no mercado de lubrificantes. Sua relevância está diretamente ligada à especificidade de sua formulação, ao rigoroso processo de produção e à função crítica que exercem na proteção da saúde do consumidor.

Estes lubrificantes são essenciais para a operação de máquinas nas indústrias de alimentos, bebidas, medicamentos e cosméticos, onde pode ocorrer contato incidental com o produto final. O contato incidental é aquele não intencional e em quantidades mínimas, que pode acontecer, por exemplo, por respingos de um lubrificante de um redutor de engrenagens ou vazamento em um rolamento. Para garantir a segurança, caso esse contato ocorra, a concentração do lubrificante no produto final não pode exceder os limites estabelecidos, que geralmente variam entre 10 e 100 ppm (partes por milhão), dependendo da sua composição específica.

A formulação desses produtos é estritamente controlada. Nos Estados Unidos, o parâmetro é o regulamento da FDA (Food and Drug Administration), especificado no CFR Title 21, § 178.3570. No Brasil, a Resolução ANP nº 804/2019 ([Resolução 804 2019 da ANP BR](#)) tornou obrigatório o registro de lubrificantes com certificação ISO 21469, harmonizando as exigências nacionais com os padrões internacionais de segurança.

As bases lubrificantes mais comuns são as PAOs (polialfaolefinas) e o óleo mineral branco altamente refinado. Para a produção de graxas, são utilizados espessantes como sabões de alumínio e poliureia. É estritamente proibido o uso de substâncias tóxicas, como metais pesados (chumbo, cádmio, etc.) e halogênios, em suas formulações.

Para a obtenção do registro na ANP é exigido que a unidade fabril possua acreditação na norma ISO 21469. Esta norma vai além da composição do produto, estabelecendo requisitos de higiene para toda a fabricação. Isso significa que a empresa deve operar com tubulações de aço inoxidável dedicadas, controles sanitários rigorosos no ambiente produtivo e procedimentos para evitar qualquer contaminação cruzada.

Além da certificação do processo produtivo, é necessário comprovar que a composição do lubrificante está em conformidade com os requisitos da FDA. Esta verificação é feita por instituições que emitem a certificação H-1 após a análise e aprovação de cada fórmula submetida pelo produtor.

2. PROCEDIMENTOS E AVALIAÇÃO DE DADOS

2.1 Empresas Participantes

Em 2023, com o objetivo de expandir o monitoramento de qualidade de lubrificantes para além do segmento automotivo, a ANP deu início ao monitoramento de qualidade de óleos e graxas de contato incidental.

Para tanto, foram solicitadas amostras a todas as empresas detentoras de registros ativos para essa categoria de produtos. O escopo da análise incluiu a verificação da regularidade dos registros, a conformidade das informações contidas nos rótulos e a qualidade dos produtos, confrontando-os com as especificações declaradas no registro.

A Tabela 1 lista as razões sociais das empresas que participaram do monitoramento mediante o envio de amostras válidas.

Tabela 1- Razão Social das empresas com registros de contato incidental ativos na ANP.

ATLAS COPCO BRASIL LTDA
CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
CHEMICAL SPECIALTIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP
CLARUS TECHNOLOGY DO BRASIL LTDA
EXPERT INDUSTRIAL COMERCIAL IMPORTADORA AGENCIAMENTOS E REPRESENTAÇÕES LTDA
FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA
HIGEX INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS SANEANTES LTDA
INTERLUB GROUP BRASIL LUBRIFICANTES BIO ORIENTADOS LTDA
KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA
LANXESS INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E PLÁSTICOS LTDA
LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA EPP
LUMOBRAS LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA
MICKFEL REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA
PIZZANI LUBRIFICANTES LTDA - EPP
PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
QUAKER CHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
TECNOGREASE COMERCIO DE LUBRIFICANTES LTDA - EPP
TOTALENERGIES DISTRIBUIDORA BRASIL LTDA
TRIBOTÉCNICA ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA
TUNAP DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
UNOTECH IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
VIBRA ENERGIA S.A.

Ressaltamos alguns pontos específicos:

- John Bean Technologies Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda: As amostras foram enviadas fora do prazo estipulado, sendo, portanto, excluídas das análises deste relatório.
- Lubrichemical Indústria e Comércio De Lubrificantes Ltda: Os registros de produtos alimentícios foram cancelados a pedido da empresa produtora durante a fase de elaboração deste relatório.

- Schaeffler Brasil Ltda: A empresa não respondeu à solicitação de envio de amostras ao longo do processo.

2.2 Ensaios realizados

Após o recebimento das amostras, foram contabilizados 40 óleos lubrificantes e 27 graxas com registro junto à ANP para uso alimentício e aprovação ISO 21469. As análises foram conduzidas com base nos parâmetros físico-químicos declarados durante o registro dos produtos na ANP. Cabe destacar que, na fase inicial do monitoramento, a ANP contabilizava 840 registros ativos para óleos e graxas alimentícias, com isso, as amostras monitoradas corresponderam a 8% do total de produtos registrados.

As análises realizadas contemplaram as características indicadas na tabela 2.

Tabela 2– Ensaios e métodos executados nas amostras avaliadas

ENSAIO	MÉTODO	NORMA
Teor de elementos: Cálcio – Ca, Zinco – Zn, Fósforo – P	ASTM D6481	Standard Test Method for Determination of Phosphorus, Sulfur, Calcium, and Zinc in Lubrication Oils by Energy Dispersive X-ray Fluorescence Spectroscopy
Teor de elementos: Magnésio – Mg, Molibdênio – Mo, Enxofre – S.	ASTM D7751	Standard Test Method for Determination of Additive Elements in Lubricating Oils by EDXRF Analysis
Teor de elementos: Nitrogênio - N	ASTM D5762	Standard Test Method for Detection of Nitrogen in Petroleum and Petroleum Products by Boat-Inlet Chemiluminescence
Viscosidade Cinemática a 100° C	NBR 10441	Produtos de petróleo -Líquidos transparentes e opacos - Determinação da viscosidade cinemática e cálculo da viscosidade dinâmica
Viscosidade Cinemática a 40°C	NBR 10441	Produtos de petróleo -Líquidos transparentes e opacos - Determinação da viscosidade cinemática e cálculo da viscosidade dinâmica
Índice de Viscosidade	NBR 14358	Produtos de petróleo — Cálculo do índice de viscosidade a partir da viscosidade cinemática
Ponto de Fluidez	ASTM D97	Standard Test Method for Pour Point of Petroleum Products
Corrosividade ao cobre	ASTM D130	Standard Test Method for Corrosiveness to Copper from Petroleum Products by Copper Strip Test
Espectroscopia de infravermelho	ASTM E2412	Condition Monitoring of In-Service Lubricants by Trend Analysis Using Fourier Transform Infrared (FT-IR) Spectrometry

Ponto de fulgor	ASTM D92	Standard Test Method for Flash and Fire Points by Cleveland Open Cup Tester
Índice de Acidez Total	ASTM D664	Standard Test Method for Acid Number of Petroleum Products by Potentiometric Titration
Extrema Pressão (Four-Ball), carga de soldagem	ASTM D2783	Standard Test Method for Measurement of Extreme-Pressure Properties of Lubricating Fluids (Four-Ball Method)
Desgaste em quatro esferas	ASTM D4172	Standard Test Method for Wear Preventive Characteristics of Lubricating Fluid Four-Ball Method)
Penetração a 25°C (trabalhada 60 vezes)	ASTM D217	Standard Test Methods for Cone Penetration of Lubricating Grease
Ponto de Gota	ASTM D566	Standard Test Method for Dropping Point of Lubricating Grease

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Graxas Alimentícias

As 27 amostras de graxas foram testadas nos ensaios de ponto de gota, penetração, extrema pressão (*4ball*) e desgaste em 4 esferas, conforme as informações contidas nos Anexos IV enviados no ato do registro.

3.1.1. Penetração

Referente ao ensaio de Penetração a 25°C, realizados após a graxa ser trabalhada 60 vezes, todas as graxas atenderam às especificações de registro na ANP, resultando em um índice de conformidade de 100%. A Figura 1 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

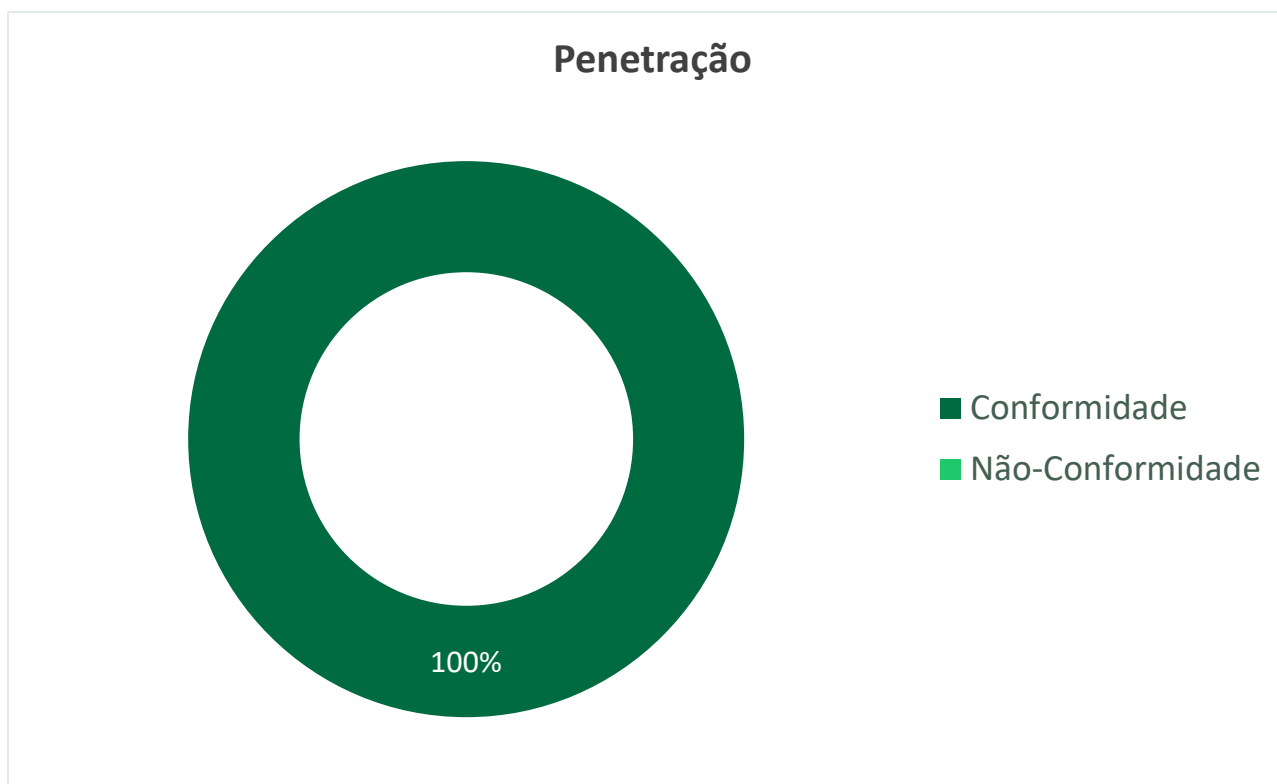


Figura 1 – Índice de conformidade Penetração

3.1.2. Ponto de gota

Referente ao ensaio de Ponto de Gota, 89% atenderam às especificações de registro na ANP, registrando um índice de não-conformidade de 11%. A Figura 2 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

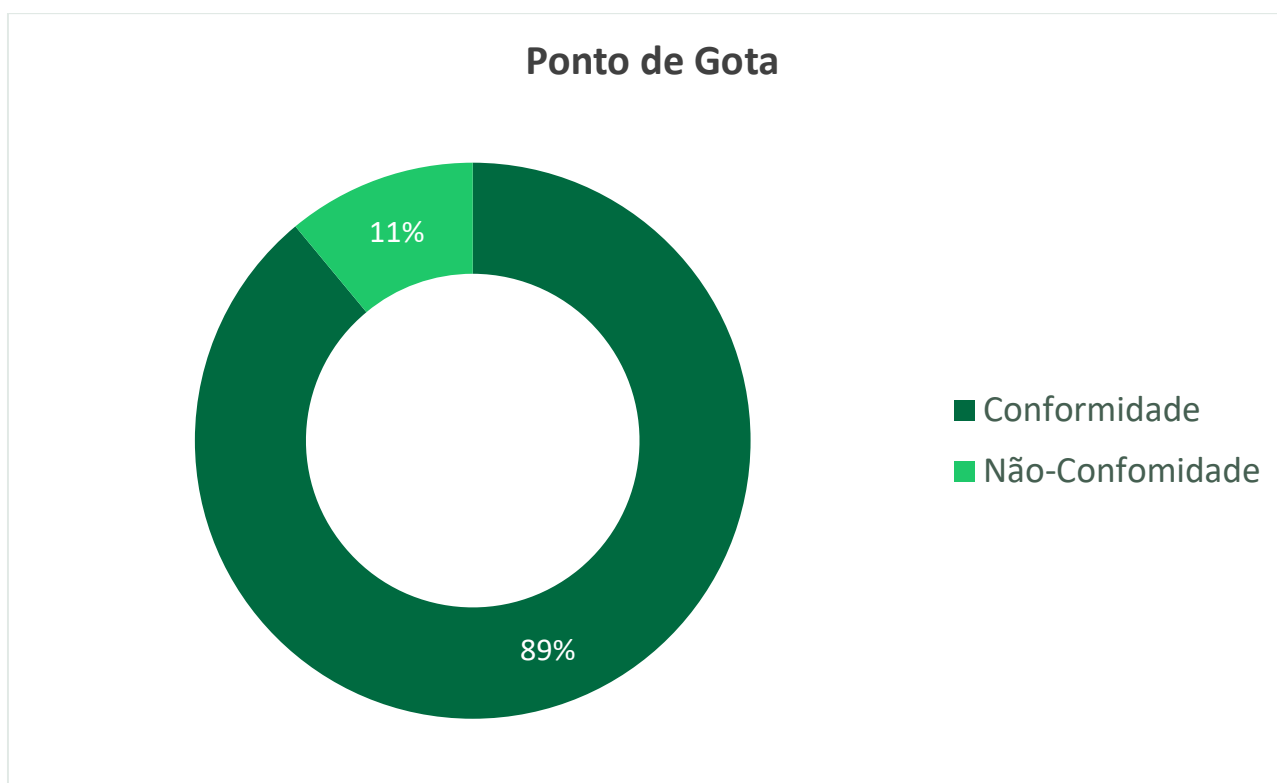


Figura 2 – Índice de conformidade Ponto de Gota

3.1.3. Extrema Pressão (Four-Ball), carga de soldagem

Todos os ensaios de Extrema Pressão (Four-Ball), carga de soldagem atenderam às especificações, resultando em um índice de conformidade de 100%. A Figura 3 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não-conformes para este ensaio.

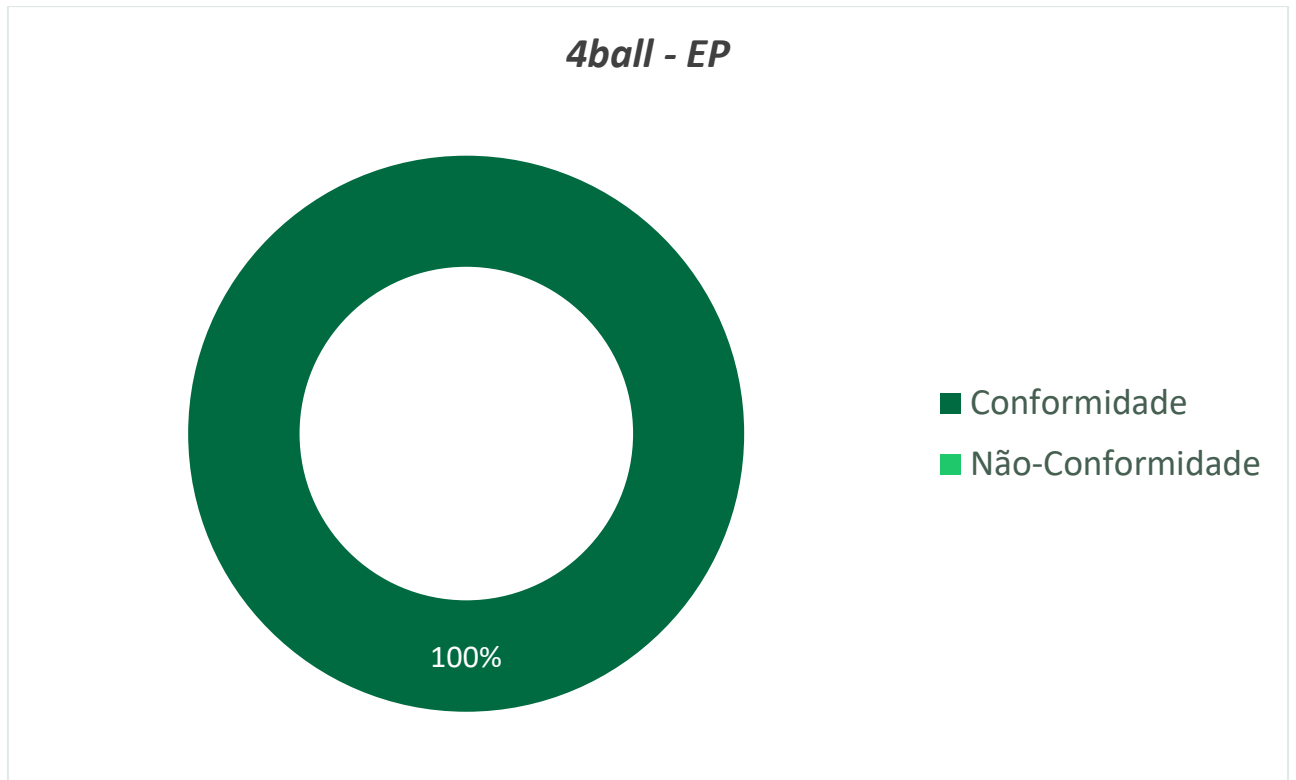


Figura 3 – Índice de conformidade 4ball-EP

3.1.4. Desgaste em quatro esferas

Todos os ensaios de Desgaste em 4 esferas atenderam às especificações, resultando em um índice de conformidade de 100%. A Figura 4 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não-conformes para este ensaio.



Figura 4 – Índice de conformidade desgaste em 4 esferas

3.1.5. Análise de rótulos em graxas

As 27 amostras foram submetidas à análise de rotulagem, em conformidade com o disposto no Art. 12 da Resolução ANP nº 804/2019. Desse total, 12 amostras (o que corresponde a 44%) apresentaram inconsistências em relação às exigências da resolução.

As principais não-conformidades encontradas foram:

- Omissão da orientação de destinação final do produto e da embalagem, conforme exigido pela legislação federal pertinente, em desconformidade com o inciso XIII do art. 12;
- Ausência da observação obrigatória em destaque: "SIGA AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE DO EQUIPAMENTO", em desconformidade com o inciso XV do art. 12;
- Falta de identificação do nome e país de origem do produtor, em desconformidade com o inciso VII do art. 12.

3.1.6. Conformidade de qualidade em graxas

Das graxas lubrificantes de uso alimentício analisadas, 7% apresentaram não-conformidades. Com base nesses resultados, foi possível estabelecer um Índice de Conformidade de 93% das graxas alimentícias.

3.2 Óleos Alimentícios

As 40 amostras de óleos foram testadas nos ensaios de viscosidade cinemática à 40°C e 100°C, índice de viscosidade, ponto de fluidez, ponto de fulgor, extrema Pressão (4ball) e desgaste em 4 esferas, corrosividade ao cobre, infravermelho e índice de acidez total conforme as informações contidas nos Anexos III enviados para ANP no ato do registro.

3.2.1. Viscosidade cinemática à 40°C

Referente à viscosidade cinemática à 40°C, 98% atenderam às especificações, obtendo um índice de não-conformidade de 2%. A Figura 5 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

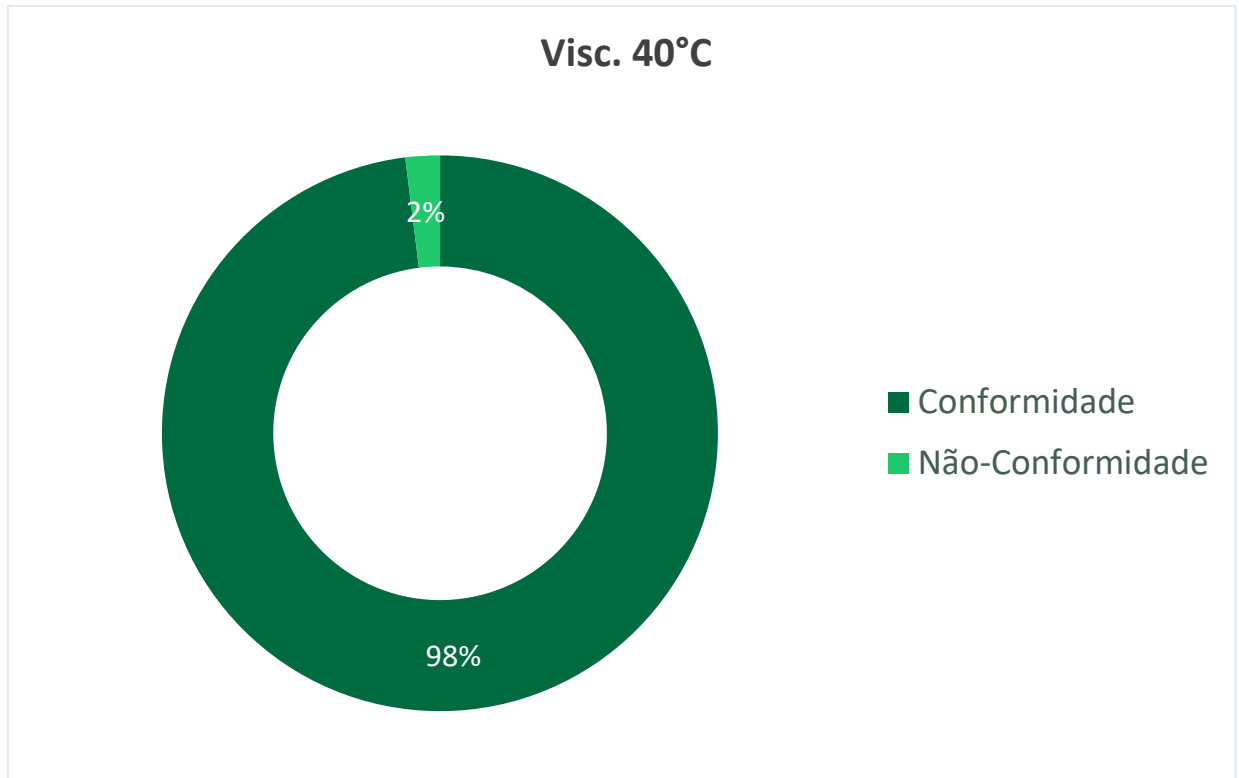


Figura 5 – Índice de conformidade viscosidade cinemática à 40°C.

3.2.2. Viscosidade cinemática à 100°C

Para a viscosidade cinemática à 100°C, 97% atenderam às especificações de registro na ANP, obtendo um índice de não-conformidade de 3%. A Figura 6 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

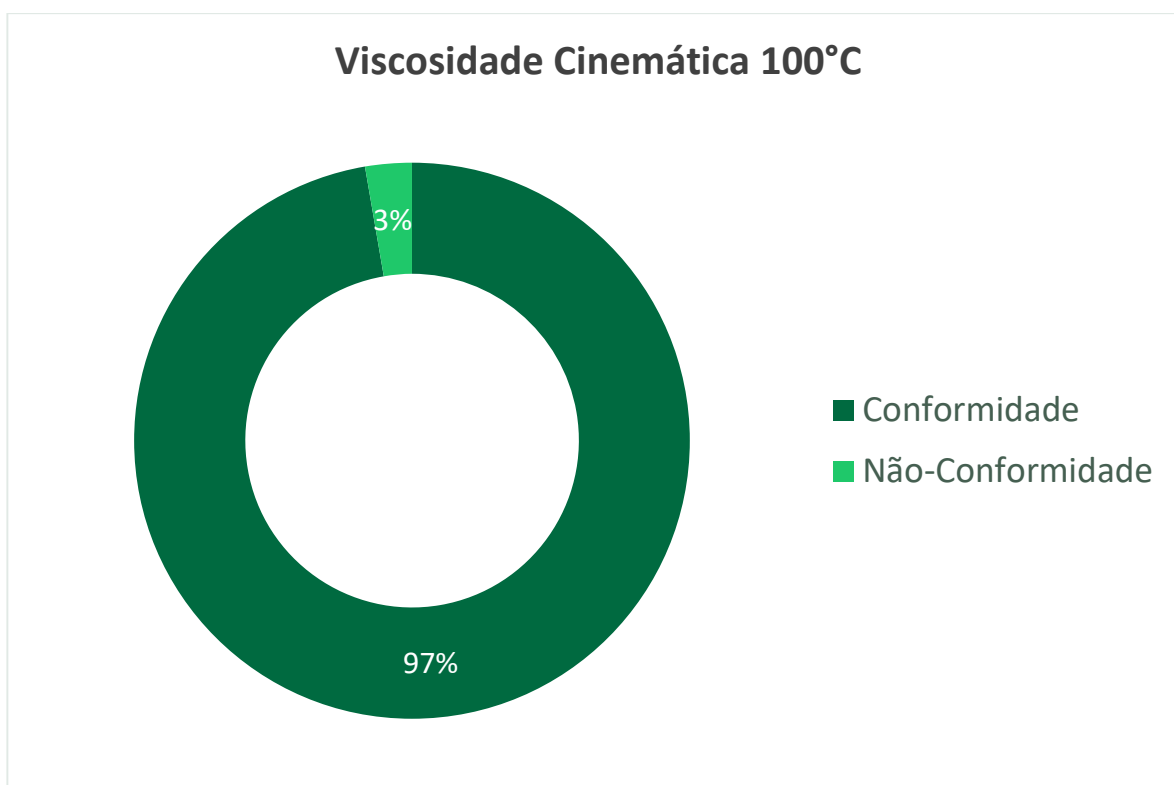


Figura 6 – Índice de conformidade viscosidade cinemática à 100°C.

3.2.3. Índice de viscosidade (IV)

Quanto ao índice de viscosidade, 97% atenderam às especificações de registro na ANP, obtendo um índice de não-conformidade de 3%. A Figura 7 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

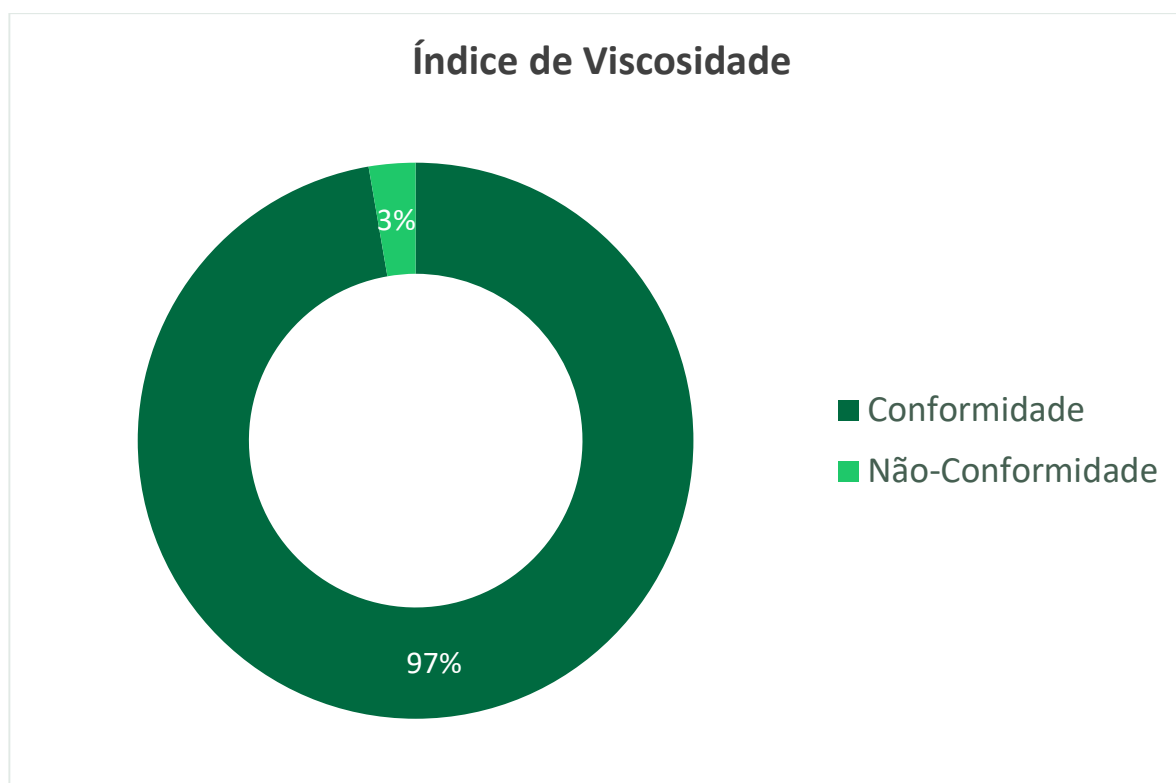


Figura 7 – Índice de conformidade IV

3.2.4. Índice de acidez total (IAT)

Referente ao ensaio de índice de acidez total, 84% atenderam às especificações de registro na ANP, obtendo um índice de não-conformidade de 16%. A Figura 8 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

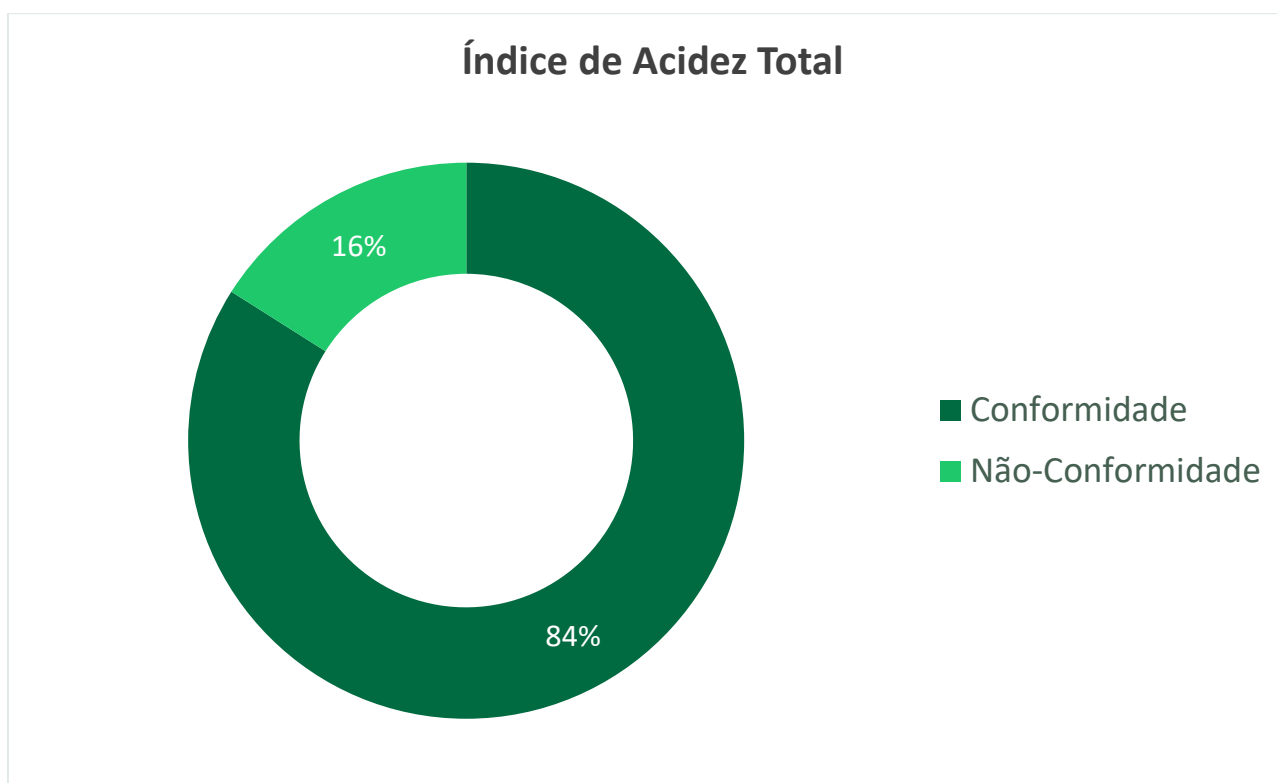


Figura 8 – Índice de conformidade IAT.

3.2.5. Infravermelho

Referente ao ensaio de Infravermelho, 85% atenderam às especificações de registro na ANP, obtendo um índice de não-conformidade de 15%. A Figura 9 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

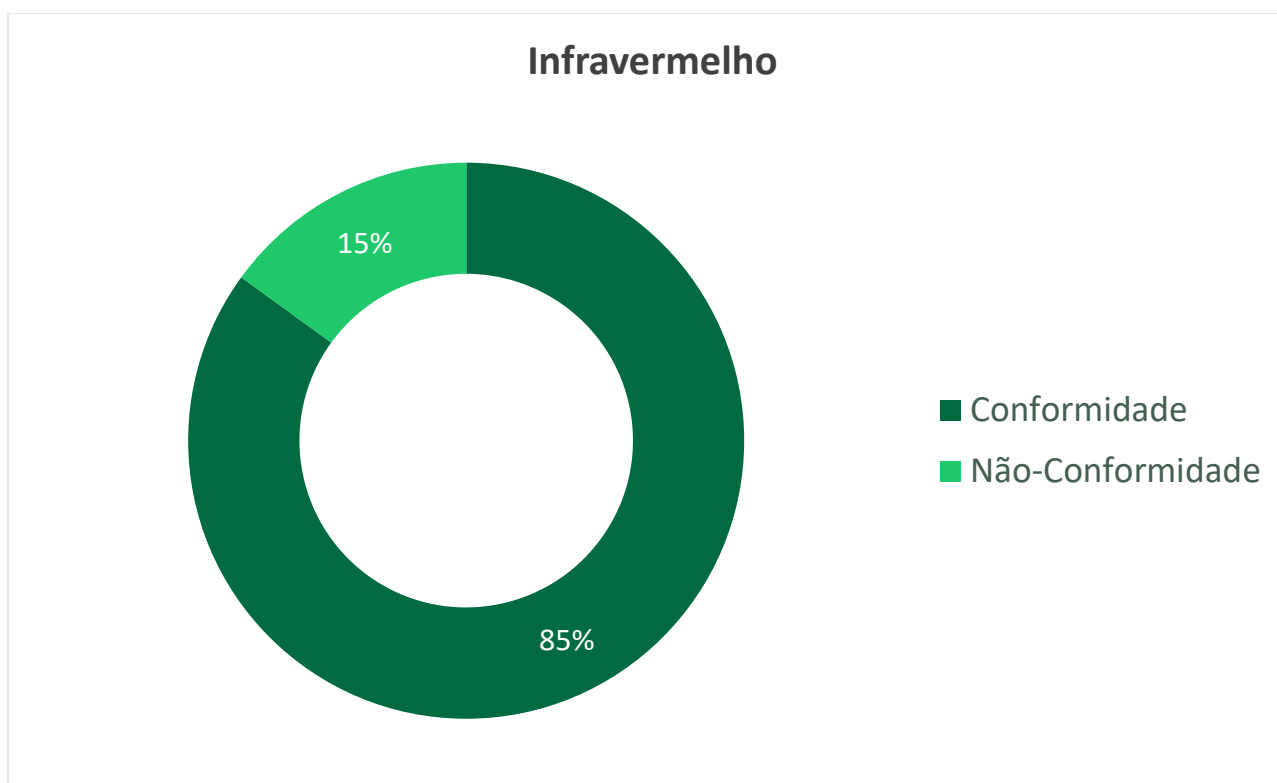


Figura 9 – Índice de conformidade Infravermelho.

3.2.6. Aditivação

Quanto à aditivação, 78% atenderam às especificações, obtendo um índice de não-conformidade de 22%. A Figura 10 detalha a distribuição percentual de amostras conformes e não conformes para este ensaio.

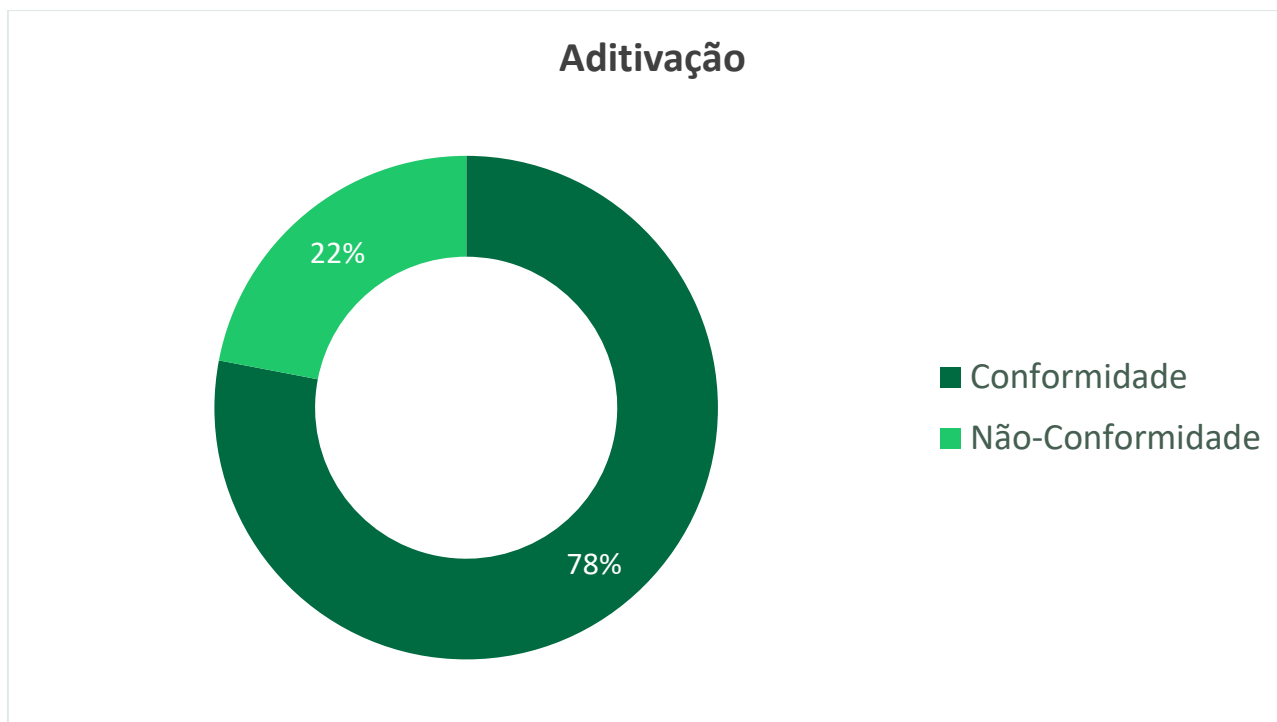


Figura 10– Índice de conformidade aditivação.

3.2.7. Outros ensaios

Referente aos ensaios de Desgaste em 4 esferas, 4ball-EP, Ponto de fluidez, Ponto de Fulgor e Corrosividade ao cobre, os óleos analisados apresentaram 100% de conformidade em relação aos seus registros na ANP.

3.2.8. Análise de rótulos em óleos

As 40 amostras foram submetidas à análise de rotulagem, em conformidade com o disposto no Art. 12 da Resolução ANP nº 804/2019. Desse total, 20 amostras (o que corresponde a 45%) apresentaram inconsistências em relação às exigências da resolução.

As principais não-conformidades encontradas foram:

- Omissão da orientação de destinação final do produto e da embalagem, conforme exigido pela legislação federal pertinente, em desconformidade com o inciso XIII do art. 12;.
- Ausência da observação obrigatória em destaque: "SIGA AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE DO EQUIPAMENTO", em desconformidade com o inciso XV do art. 12;.
- Falta de identificação do nome e país de origem do produtor, em desconformidade com o inciso VII do art. 12.

3.2.9. Conformidade de qualidade em óleos

Dos óleos lubrificantes de uso alimentício analisados, 27,5% apresentaram não-conformidades. Com base nesses resultados, foi possível estabelecer um Índice de Conformidade de 72,5% dos óleos lubrificantes.

3.3. Análise de registros e providências

Todas as empresas que apresentaram não-conformidades na qualidade ou na rotulagem de seus produtos foram convocadas para reuniões, nas quais foram apresentados os problemas encontrados, tendo a oportunidade de prestar esclarecimentos. Além disso, tiveram todos os seus registros ativos reavaliados com base na Resolução ANP 804/19.

Após as reuniões, foi estabelecido um prazo de 60 dias para que essas empresas regularizassem suas situações, o que incluiu a atualização de registros, a correção de problemas na rotulagem ou o reenvio de amostras, conforme aplicável.

As empresas que não prestaram informações à ANP e/ou não providenciaram regularização dos registros passarão por fiscalização em seus estabelecimentos.

4. CONCLUSÃO

Dentre todas as empresas com registro ativo, apenas uma deixou de responder ao ofício de envio de amostras. Esta empresa, que já está com seu CNPJ cancelado pela Receita Federal, seguirá com os trâmites de cancelamento do registro, nos termos estabelecidos no art. 11 da Resolução ANP nº 804/2019.

Os índices de qualidade foram satisfatórios para as graxas (93%). No caso dos óleos (72,5%), há um indicativo de que será necessária uma intervenção maior da ANP, com intensificação das ações de fiscalização voltada para os produtores e importadores que apresentaram maior número de amostras não conforme.

Paralelamente às análises, a ANP promoveu seminários com a National Sanitation Foundation (NSF), organização reconhecida internacionalmente, e que desempenha papel fundamental no desenvolvimento de normas técnicas de saúde pública para conscientizar os setores alimentício e farmacêutico sobre a importância de adquirir produtos com registro ativo.

Este monitoramento permitiu também o combate à comercialização de óleos e graxas alimentícios sem registro na ANP, resultando na apreensão de mais de 1.600 kg de produtos sem registro e na remoção de anúncios irregulares no Mercado Livre.

O programa de monitoramento de óleos e graxas alimentícios proporcionou uma ampla avaliação da qualidade, dos registros e das informações dos rótulos dos produtos comercializados no Brasil. A ação foi além da análise de amostras, constituindo um diagnóstico completo das empresas e de seus registros ativos junto à ANP.

5. LISTA DOS PRODUTOS ANALISADOS – POR NÚMERO DE REGISTRO

Tabela 3– Lista dos produtos analisados.

Número de Registro ANP	Marca Comercial	Detentor	CNPJ	Produto
1157	UNISILKON L 641	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Graxa
1159	UNISILKON L 250 L	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Graxa
2968	WHITE GEAR	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Graxa
65	LUBRAX ALUMINUM FG	VIBRA ENERGIA S.A	34.274.233/0001-02	Graxa
3070	PURITY GREASE 100	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Graxa
3107	MEDALLION FM	UNOTECH IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.	02.055.072/0001-61	Graxa
3479	KLUBER-SUMMIT HYSYN FG	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
4074	PARALIQ P	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
4122	KLUBER SUMMIT R 200	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
4281	KLUBERFOOD NH1 94-301	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Graxa
4817	OKS 472	PIZZANI LUBRIFICANTES LTDA - EPP	15.642.942/0001-40	Graxa
4822	OKS 1110	PIZZANI LUBRIFICANTES LTDA - EPP	15.642.942/0001-40	Graxa
4831	CHEMLUB DRIVING GEAR-120	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Óleo
5303	KLUBEROIL 4 UH 1N	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
5303	KLUBEROIL 4 UH 1N	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
5431	FGL	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	01.598.243/0001-36	Graxa
5564	PURE TAC	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	01.598.243/0001-36	Graxa
5586	SYNXTREME FG-2	TECNOGREASE COMERCIO DE LUBRIFICANTES LTDA	22.598.650/0001-13	Graxa

6817	INTERFLON FIN FOOD LUBE PN	EXPERT INDUSTRIAL, COMERCIAL, IMPORTADORA, AGENCIAMENTOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.636.140/0001-13	Óleo
6945	NEVASTANE AW	TOTALENERGIES MARKETING SERVICES BRASIL LUBRIFICANTES LTDA	57.550.225/0004-81	Óleo
7012	PURITY FG COMPRESSOR LUBRIFICANT	CHEMICAL SPECIALTIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP	50.676.113/0001-80	Óleo
7067	NEVASTANE SH	TOTALENERGIES MARKETING SERVICES BRASIL LUBRIFICANTES LTDA	57.550.225/0004-81	Óleo
8634	NEVASTANE EP	TOTALENERGIES MARKETING SERVICES BRASIL LUBRIFICANTES LTDA	57.550.225/0004-81	Óleo
10765	KELUBE W-130 EP	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	61.531.620/0017-09	Óleo
11114	BAL 90 LÍQUIDA	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Óleo
11469	FSD	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Óleo
11634	LUB CORR - FG	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Óleo
12652	SUMMIT HYPAR FG	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
13463	KLUBERFOOD NH1 CH2	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
13768	KLUBERSYNTH UH1 6	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
16437	KLUBEROIL 4 UH1-100 N	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
17933	FMO- AW, LEIDINGER	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	01.598.243/0001-36	Óleo
17963	SFGO ULTRA, LEIDINGER	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	01.598.243/0001-36	Óleo
17967	FP 150 , LEIDINGER	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	01.598.243/0001-36	Óleo
18175	CASSIDA FLUID GL 680	FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	43.995.646/0001-69	Óleo
19150	NAVASYNT FG	QUAKER CHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	00.999.042/0001-88	Óleo
19151	ANDEROL FGCS-2 HD	LANXESS - INDUSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS E PLASTICOS LTDA.	06.176.436/0001-12	Graxa

19243	LUBRIPLATE CS-FG EP-2	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	01.598.243/0001-36	Graxa
19337	KLÜBERFOOD NH1 M 4-100 N	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
19337	KLÜBERFOOD NH1 M 4-100 N	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Óleo
19398	SUPER FML	LEIDINGER REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA EPP	01.598.243/0001-36	Graxa
19471	JAX MAGNA PLATE 8	HIGEX - INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS SANEANTES LTDA	09.468.552/0001-01	Graxa
20149	JAX FOOD GRADE ANTI SEIZE	HIGEX - INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS SANEANTES LTDA	09.468.552/0001-01	Graxa
20192	CASSIDA FM GEAR OIL 100 BR	FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	43.995.646/0001-69	Óleo
20213	CASSIDA FM GREASE RL 0 BR	FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	43.995.646/0001-69	Graxa
20232	CASSIDA FM HYDRAULIC OIL 68 BR	FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	43.995.646/0001-69	Óleo
20261	INTERFLON FOOD GREASE EP	EXPERT INDUSTRIAL, COMERCIAL, IMPORTADORA, AGENCIAMENTOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.636.140/0001-13	Graxa
20367	KELUBE G-678-2	PROMAX PRODUTOS MAXIMOS S A INDUSTRIA E COMERCIO	61.531.620/0017-09	Graxa
20476	ADDINOL CLIPTEC XHS 485 FG	TRIBOTÉCNICA ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA - EPP	57.635.260/0001-50	Óleo
20553	INTERFLON FOOD GREASE 3H	EXPERT INDUSTRIAL, COMERCIAL, IMPORTADORA, AGENCIAMENTOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.636.140/0001-13	Graxa
20561	INTERFLON FOOD LUBE AL	EXPERT INDUSTRIAL, COMERCIAL, IMPORTADORA, AGENCIAMENTOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	01.636.140/0001-13	Óleo
20571	KELUBE SINT 100 FG	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	61.531.620/0017-09	Óleo
20585	ROTO FOOD GRADE FLUID	ATLAS COPCO BRASIL LTDA.	57.029.431/0001-06	Óleo
20605	CASSIDA FLUID GL 220	FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	43.995.646/0001-69	Óleo
20656	CASSIDA FLUID HF 100	FUCHS LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	43.995.646/0001-69	Óleo

20751	LACERTA FG -150	QUAKER CHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	00.999.042/0001-88	Óleo
20777	RHENUS ADD-2	LUMOBRAS LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	61.241.451/0001-05	Graxa
20791	ADDINOL CHAIN SYSTEM CLEANER FG	TRIBOTÉCNICA ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA - EPP	57.635.260/0001-50	Óleo
20792	RHENUS ABC-2	LUMOBRAS LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	61.241.451/0001-05	Graxa
20817	RHENUS WAO-2	LUMOBRAS LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	61.241.451/0001-05	Graxa
20959	COMPOUND FG - 150	QUAKER CHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	00.999.042/0001-88	Óleo
21019	CHEMLUB CS 405 - FG	CHEMLUB PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	45.036.670/0001-04	Graxa
21172	ROTO SINTÉTICO FOOD GRADE ULTRA	ATLAS COPCO BRASIL LTDA.	57.029.431/0001-06	Óleo
21230	KLÜBERFOOD NH1 71-571 SAM	KLÜBER LUBRICATION LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	43.054.261/0001-05	Graxa
21389	VICKERLUBE FGS GEAR OIL 220	MICKFEL REPRESENTAÇÕES LTDA	79.808.424/0001-37	Óleo
21944	VICKERLUBE FGS FLUID	MICKFEL REPRESENTAÇÕES LTDA	79.808.424/0001-37	Óleo
22143	CLARUS VEGELUB 000	CLARUS TECHNOLOGY DO BRASIL LTDA	03.093.486/0003-00	Graxa